# ENTREVISTAS DE HISTÓRIA DE VIDA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO CAMPO SOCIAL

REGINA C. FIORATI

# ENTREVISTA COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA E AVALIAÇÃO

- MÉTODO QUALITATIVO – A TEMÁTICA SIGNIFICATIVA DOS ESTUDOS TENHA COMO FOCO A APREENSÃO DOS SIGNIFICADOS, MOTIVAÇÕES, EMOÇÕES E VALORES PARA ELUCIDAR ATITUDES, COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS SOCIAIS.

- DIMENSÕES DO REAL, QUE NECESSITAM SER COMPREENDIDAS EM PERSPECTIVAS QUALITATIVAS DE ENTENDIMENTO DOS FENÔMENOS SOCIAIS

- DIMENSÕES DA EXISTÊNCIA COMO OS PROCESSOS RELACIONAIS, SUBJETIVOS E INTERSUBJETIVOS, SIMBÓLICOS, HISTÓRICOS E SEUS CONTEXTOS SOCIAIS

- **NÃO É DIFERENTE QUANDO SE USA ENTREVISTA NO CAMPO DA AVALIAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

# HISTÓRIA DE VIDA

- HISTÓRIA DE VIDA PODE CONOTAR METODOLOGIA DE ESTUDO NA PESQUISA SOCIAL, PROCEDIMENTO CLÍNICO/ANAMNESE, REGISTRO ESTRITO DE BIOGRAFIAS E DE DEPOIMENTOS PESSOAIS – SEJAM ELES ESCRITOS OU ORAIS.

- NARRATIVAS E RELATOS SOBRE FENÔMENO, UM ACONTECIMENTO OU UM PERÍODO DE TEMPO

- COLHIDOS POR MEIO DE ESTUDO DOCUMENTAL, DEPOIMENTOS E ENTREVISTAS (GRAVADAS EM ÁUDIO E/OU VÍDEO) AS QUAIS PODEM SER TRABALHADAS POR MEIO DE DIVERSOS PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS. →ENTREVISTA – RELATO ORAL

# HISTÓRIA ORAL DE VIDA

- ORALIDADE – O CONTAR, O DIZER, O FALAR O COMUNICAR
- MEMÓRIA - DAR INTELIGIBILIDADE À EXPERIÊNCIA E PARA RESSIGNIFICAR O VIVIDO

- RECONSTRUÇÃO DE FATOS DA PRÓPRIA VIDA QUE O RELATOR VAI CONSTRUINDO DURANTE O RELATO

- PROCESSO EM QUE SE VAI CONSTRUINDO-SE E DESENHANDO SENTIDOS QUE A VIDA PASSADA, REINTERPRETADA NO ATO DE RELATAR, VAI ESTABELECER COM UMA IDEIA DE FUTURO, COM A PRÓPRIA SUBJETIVIDADE, E A SUBJETIVIDADE DAQUELE QUE ESCUTA

- NÃO É UMA SIMPLES BIOGRAFIA – AGRUPAMENTO CRONOLÓGICO DE ACONTECIMENTOS NA VIDA DE UMA PESSOA COLETADOS POR UMA OUTRA PESSOA

- GARCIA MARQUES: *"A VIDA NÃO É O QUE A GENTE VIVEU, E SIM O QUE A GENTE RECORDA E COMO RECORDA PARA CONTÁ-LA*"

# HISTÓRIA ORAL DE VIDA - RELATO DE VIDA

- VIDA NÃO É LINEAR É TRAJETÓRIA
- PENETRAR EM PROCESSO DE COMPLEXIDADE EM QUE UMA PESSOA OCUPA VÁRIOS LUGARES EM TEMPO SEMELHANTE – DIMENSÃO DO SIMULTÂNEO E NÃO DE UMA COISA ATRÁS DA OUTRA
- NÃO É UM RELATO PRECISO E OBJETIVAMENTE DADO EM UMA REALIDADE DADA
- MAS VERSÃO PARTICULAR DE SENTIMENTOS E ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS NARRADOS POR UMA DETERMINADA PESSOA
- **DIMENSÃO IMPORTANTE É A MEMÓRIA** - REMINISCÊNCIA QUE DÁ SUBSTÂNCIA A QUALQUER TRAJETÓRIA SINGULAR É A MEMÓRIA

# MEMÓRIA

- IMPRECISÃO DO CONCEITO
- FACULDADE DE LEMBRAR, DE RETER IMPRESSÕES E IDEIAS, LEMBRANÇA, RECORDAÇÃO, REMINISCÊNCIA
- INDIVIDUAL E COLETIVA
- COMPREENSÃO ORGÂNICA - CARÁTER PESSOAL E PSICOLÓGICO, POIS SE RELACIONA A EXPERIÊNCIAS PARTICULARES E POSSUI UM APORTE ORGÂNICO (CÉREBRO) E **COGNITIVO (MENTE)**
- COMPREENSÃO COLETIVA - *CULTURAL E TRANSCENDENTE*, UMA VEZ QUE COMPREENDE ELEMENTOS EXTERNOS QUE MARCAM A IDENTIDADE DE UM GRUPO ESPECÍFICO.
- AS MEMÓRIAS SÃO ORGANIZADAS SEGUNDO UMA LÓGICA SUBJETIVA QUE SELECIONA E ARTICULA ELEMENTOS QUE NEM SEMPRE CORRESPONDEM AOS FATOS CONCRETOS, OBJETIVOS E MATERIAIS.
- MOVIMENTO INCESSANTE ENTRE O INDIVIDUAL E O COLETIVO NA ELABORAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E NA CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO REAL → MEMÓRIA É SEMPRE SOCIAL - COMUM DE UM CONJUNTO DE PESSOAS, POIS FUNDAMENTA E REFORÇA SENTIMENTOS DE PERTENCIMENTO E DE FRONTEIRAS ENTRE OS GRUPOS, MAS O LEMBRADO É CRIADO E RECRIADO COM BASE NA EXPERIÊNCIA SINGULAR.
- AS MEMÓRIAS ENVOLVEM, AINDA, ***AS CATEGORIAS DE TEMPO E ESPAÇO***.

# TEMPO E ESPAÇO

- **TEMPO**

- TEMPO - DUAS FORMAS→ UMA ABSTRATA, AQUELA QUE SE VÊ NOS CALENDÁRIOS, QUE É ARBITRÁRIA, MATEMÁTICA ←→ E OUTRA CONSTITUÍDA PELAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS, QUE É AO MESMO TEMPO SOCIAL E PARTICULAR.
- A CONSCIÊNCIA DO TEMPO SE DÁ POR MEIO DO *ENTRELAÇAMENTO DA MEMÓRIA INDIVIDUAL E DA MEMÓRIA COLETIVA* SÓ PODEM SER OBTIDAS QUANDO EXISTEM ACONTECIMENTOS – DISPOSTOS E REINTERPRETADOS TEMPORALMENTE

- **ESPAÇO**

- ENVOLVEM UM ESPAÇO – *LUGAR EM QUE OS ACONTECIMENTOS SE PASSARAM* - ASSOCIAM-SE À TERRA, À ARQUITETURA, AOS RIOS, ÀS MONTANHAS, ÀS ÁRVORES ETC.
- ESPAÇO - *EVOCA PERMANÊNCIA E ESTABILIDADE* – LUGAR DE MORADA, DE FAMILIARIDADE, DE CONEXÃO COM O REAL

# MÉTODO DA HISTÓRIA ORAL DE VIDA – COMPLEMENTANDO...

- ENVOLVE UMA DIMENSÃO ORAL – NARRATIVAS ←→ TAMBÉM ENVOLVE AS REITERAÇÕES, A LINGUAGEM NÃO VERBAL E RECORRÊNCIA A FONTES ESCRITAS (CARTAS) E IMAGÉTICAS (FOTOS)
- HISTÓRIA ORAL - TRATA-SE DA NARRATIVA DA EXPERIÊNCIA DE VIDA DE UMA PESSOA QUE TRANSMITE UM CONHECIMENTO QUE TRESPASSA SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA E REFLETE FENÔMENOS MAIS AMPLOS
- POR EX: *UMA PESSOA QUE LUTOU EM UMA GUERRA OU QUE PRESENCIOU UM FENÔMENO QUE TEM PROJEÇÃO HISTÓRICA*
- REFLETE EVENTOS, PERÍODOS E PRÁTICAS CULTURAIS E HISTÓRICAS, CUJA TRAJETÓRIA É REGISTRADA E ANALISADA NUM ESFORÇO PARA DESLINDAR *INTERAÇÕES ENTRE PERCURSOS INDIVIDUAIS E PROCESSOS COLETIVOS.*

- TO SOCIAL – O VALOR ESTÁ EM AVALIAR FENÔMENOS LIGADOS A PESSOA E SEU GRUPO SOCIAL QUE POSSAM EXPLICAR SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE QUE O GRUPO VIVE E DETECTAR AS EXCLUSÕES, AS INJUSTIÇAS E AS VIOLAÇÕES DE DIREITOS VIVIDOS PELA PESSOA E GRUPO → MATERIAL QUE POSSIBILITARÁ AO TO SOCIAL ELABORAR UM ***PROJETO SOCIAL DE INTERVENÇÃO E/*OU RECONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA SIGNIFICATIVOS**

# MÉTODO

- PRÉ- ENTREVISTA – APROXIMAÇÃO DO TO COM O TERRITÓRIO E A POPULAÇÃO NELE INSERIDA – COMUNIDADE
- ENTREVISTA PROPRIAMENTE - MOMENTO EM QUE SE REÚNE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS ACERCA DA REALIDADE QUE SE QUER INTERVIR
- E PÓS-ENTREVISTA – COMO NA PESQUISA – ANÁLISE DOS DADOS E CONSTRUÇÃO DO PROJETO SOCIAL DE INTERVENÇÃO
- **TRANSCRIÇÃO** – APÓS TODO O MATERIAL TRANSCRITO E REGISTRADO
- **ANÁLISE** - É O CRUZAMENTO QUE O TO SOCIAL FARÁ DO **MATERIAL COLETADO** COM **ESTUDOS** QUE ABORDAM CONHECIMENTOS SIMILARES AOS COLETADOS NESSE TERRITÓRIO E QUE PROPICIARÁ A TO CONSTRUIR O PROJETO SOCIAL DE INTERVENÇÃO

# REFERÊNCIA


- SILVA, V. P.; BARROS, D. D. MÉTODO HISTÓRIA ORAL DE VIDA. REV. TER. OCUP. UNIV. SÃO PAULO, V. 21, N. 1, P. 68-73, JAN./ABR. 2010.